

Caderno Reivindicativo



Trabalhadores aprovam Caderno Reivindicativo para 2023

Os trabalhadores aprovaram nos Plenários realizados na CUF Tejo, na CUF Descobertas e no Contact Center, a proposta de Caderno Reivindicativo para 2023.

A situação que se vive actualmente é absolutamente dramática para os trabalhadores, com o custo de vida a aumentar de forma galopante.

O Grupo CUF continua a ter milhões de lucros e milhões em investimentos, mas são os trabalhadores que geram a riqueza da empresa.

Os Trabalhadores do Grupo CUF exigem:

- ▲ 850€ como salário Mínimo nas empresas do Grupo CUF;
- ▲ Aumentos Salariais de 10% com um mínimo de 100€, para todos os trabalhadores;
- ▲ Fixação do subsídio de refeição em 7,50€/dia;
- ▲ Atribuição de subsídio no valor de 40€ aos trabalhadores em situação de teletrabalho como compensação dos custos acrescidos;
- ▲ Fixação do horário semanal máximo em 35h de trabalho para todos, sem perda de retribuição;
- ▲ 25 dias úteis de férias;
- ▲ Horário de trabalho comunicado a todos os trabalhadores com um mínimo de 15 dias de antecedência;
- ▲ Valorização das Carreiras e Categorias Profissionais – Diferenciação mínima de 40€ entre níveis da carreira profissional;
- ▲ Critérios de Avaliação de desempenho claros, objectivos e do conhecimento de todos os trabalhadores;
- ▲ Formação Profissional adequada às diversas categorias profissionais;
- ▲ Admissão de mais trabalhadores para suprir as necessidades existentes;
- ▲ Aquisição de cadeiras adequadas aos postos de trabalho, que cumpram as normas previstas em SST;
- ▲ Colocação de cadeiras nos postos móveis das trabalhadoras auxiliares na área do ambulatório.

É Justo, é Possível e é Mesmo Necessário!

Mais uma vez a CUF rejeita reunir com o CESP

Após a realização de vários plenários onde os trabalhadores da CUF discutiram e aprovaram o seu Caderno Reivindicativo para 2023, o CESP solicitou uma reunião á CUF de forma a poder apresentar e discutir com a empresa.

A reunião seria não só para discutir o Caderno Reivindicativo para 2023, mas outros assuntos do interesse dos trabalhadores.

Mas uma vez mais, a CUF recusou o pedido de reunião apresentado pelo sindicato.

Feita nova insistência junto da CUF, a empresa manteve a sua posição de não reunir com o sindicato, alegando que as matérias que queríamos ver discutidas deveriam ser tratadas junto da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), da qual a CUF faz parte, e não directamente com a CUF.

Não podemos e não vamos aceitar esta posição assumida pela CUF, pois a mesma é não só um desrespeito com o sindicato, enquanto organização representativa de trabalhadores, mas acima de tudo, um desrespeito para com os trabalhadores que têm contrato com a CUF e não com a APHP e é com a CUF que os trabalhadores, por intermédio do seu sindicato, devem discutir toda e qualquer matéria que achem necessária.

Perante este cenário, o CESP irá recorrer uma vez mais ao Ministério de Trabalho, solicitando uma reunião no âmbito da Prevenção de Conflitos, de forma a poder apresentar nessa reunião, á CUF, o Caderno Reivindicativo aprovado pelos trabalhadores.

Após a realização desta reunião, o CESP convocará novos plenários de trabalhadores onde apresentará as conclusões da reunião no Ministério de Trabalho.



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**

